

***PONTOS DE VISTA EM DOCUMENTÁRIOS DE PERIFERIA: ESTÉTICA,  
COTIDIANO E POLÍTICA***

Gustavo Souza da Silva

Tese de Doutorado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-graduação em Meios e Processos Audiovisuais.

Instituição: Escola de Comunicação e Artes – Universidade de São Paulo – USP.

Resumo: Este trabalho investiga os fatores que alicerçam os pontos de vista da produção de documentários de periferias. Desde o final dos anos 1990, vê-se o crescimento da realização de filmes e vídeos encabeçada por oficinas, escolas livres e coletivos independentes. Tal produção é marcada por uma heterogeneidade em formatos, narrativas, temáticas e opções estéticas. Diante dessa multiplicidade, o foco desta pesquisa volta-se para os documentários, pois essa modalidade fílmica tem uma importância vital nessa produção. Quarenta documentários realizados entre 2000 e 2010 compõem o corpus da tese, evidenciando, também, uma diversidade de pontos de vista sobre pessoas, espaços, histórias, sociabilidades. Partindo da idéia de que o ponto de vista no cinema remete tanto à significação do plano como à sua exteriorização, por meio da análise desses filmes formulo como hipótese a idéia de que estética, cotidiano e política estruturam os pontos de vista da produção documental periférica. Para testar essa premissa, a ferramenta metodológica utilizada é a análise fílmica que privilegia imagem, texto e som. A discussão sobre estética, cotidiano e política acena para a necessidade de se debater a questão da autoria e as composições do documentário - dois pontos importantes para o entendimento das dinâmicas de produção e efeitos de sentido dos documentários de periferia.

Palavras-chave: Documentário, Periferia, Estética, Política, Cotidiano, Autoria.

Ano: 2011.

Orientador: Henri Arraes Gervaiseau.